Setembro e Outubro

A execução do trabalho seguiu a readequação do fluxo de atendimentos alterados nos meses anteriores. Com isso, aumentaram os números de atendidos para a escuta inicial da demanda que motivou o encaminhamento até o CAEE, por meio da anamnese, instrumento que foi aprimorado pelo setor de psicologia, a fim de coletar dados do histórico da criança, que contribui para a acurácia diagnóstica. O atual formulário segue padrões técnicos investigativos para a priori formular a hipótese clínica, sendo uma fonte de informações que proporcionam indagações que antecedem a testagem, haja vista que os quadros do neurodesenvolvimento requerem domínio clínico, que só é possível ser afirmado por meio de questionamentos e observação comportamental em complemento com a aplicação de testes.

Levando em consideração essa nova forma de efetivação dos atendimentos, no momento, algumas crianças já realizaram os exames de oftalmologia, auditivo, séricos e eletroencefalograma e outras crianças aguardam agendamentos, de modo que, ao ser constatado a aptidão para a criança ser submetida às avaliações de psicologia e fonoaudiologia com o aval da neuropediatra após ter atendido a criança e com os resultados dos exames analisados, as profissionais seguirão com os atendimentos aplicando os testes de cada área sendo que a anamnese já foi concluída. Assim é possível afirmar que esse modo de fluxo de atendimentos aperfeiçoou os atendimentos, otimizando a lista de espera.

A equipe de psicologia e fonoaudiologia se reuniu com a neuropediatra para discussão de casos para fechamento de laudo diagnóstico. Nessa esfera entre os saberes multidisciplinar, o enfoque dado é o saber sobre a criança, com isso, houve a decisão dos profissionais a uma condução de algumas crianças ao atendimento especializado de saúde mental (CAPS), vislumbrando o encaminhamento ao serviço que contemplam as especificidades dos quadros clínicos observados. Os casos que se tratam dos transtornos do neurodesenvolvimento, os Planos Singulares Terapêuticos foram estruturados para início das terapias semanais, embasados na literatura: Avaliação, Intervenção e Diagnóstico: Teoria & Prática (Oliveira, Daliane_Moisés – PsiquEasy). O recurso proporciona a compreensão global das seguintes habilidades: Cognitiva, Memória, Semântica, Processual, Visual, Auditiva, Percepção, Atenção, Raciocínio Lógico, Linguagem, Pensamento, Funções executivas, Aspectos Metacognitivos, Desenvolvimento Motor e Psicomotor, dentre outros. Trata-se de um livro com orientações, esclarecimentos, instruções e sugestões de entrevistas, formulários, dentre outros recursos com abordagens claras e objetivas sobre como aplicar a teoria no decorrer da prática.

Com o compromisso técnico-científico, foi adquirido o teste RAVLT, que se propõe a avaliar a memória declarativa episódica e fornecer informações sobre as medidas de aprendizagem auditivo-verbal, índices de interferência e de retenção de informações e memória de reconhecimento. As profissionais realizaram o curso do teste por plataforma online do site serneuropsi. Além disso, o setor de psicologia realizou uma capacitação ministrada pela profissional Graziela Baiochi, psicóloga, com o tema "grupo terapêutico". O objetivo desse aprimoramento técnico é compreender os processos grupais para formular os próximos encontros dos grupos "Laços". Ademais, as profissionais participaram de uma palestra motivacional para integração da equipe multidisciplinar com a temática "O que faz você seguir em frente" ocorrida no espaço da APAE, ministrada pelo psicólogo Leonardo Veríssimo.

As psicólogas e fonoaudióloga em conjunto com a Supervisora da Educação Especial Aline Pedrozo realizaram visita nas seguintes escolas: EMEI ZILDA MASCARO PROFA, EMEF ELIAZAR BRAGA, EMEF CHRISTINA CECILIA LUPORINI DE FREITAS PEREIRA PROFA, EMEF MONSENHOR CELSO. O intuito dessa troca de informações entre equipe técnica e corpo docente é compreender esse aluno de forma integral, além de ser uma forma de dar uma devolutiva do processo terapêutico das crianças e coletar informações de aprendizagem e comportamentais dos atendidos. As profissionais também se reuniram com Aline Pedrozo,

supervisora da educação, no Departamento de Educação para tratar assuntos referentes aos acompanhamentos realizados.

O setor de fonoaudiologia continuou com as supervisões com o fonoaudiólogo Dr. Fábio Pinheiro. Foram aprofundados e discutidos casos que passaram por avaliação a fim de obter conhecimento acerca das alterações encontradas durante o processo avaliativo.

Nesses meses aconteceram visitas escolares, com a participação do fonoaudiólogo Fábio, Aline Pedroso e o setor de psicologia. A Fonoaudiologia tem muito a oferecer durante as visitas, agregando conhecimentos sobre a comunicação humana, que são de sua competência, assim como discutindo estratégias educacionais que possam favorecer o processo de ensino e aprendizagem.

Foram iniciadas novas avaliações e alguns casos que necessitam de intervenção foram agendados. O papel do fonoaudiólogo é a habilitação e reabilitação da criança com a função de cuidar da melhoria das funções da linguagem, escrita e audição.

Novembro e Dezembro

O setor de psicologia realizou supervisões com as psicólogas Me. Dalva Lourenceti e Me. Daniela Bandeca, visando o aprimoramento teórico e técnico, sendo que ambas profissionais possuem vivências práticas tanto no contexto acadêmico científico quanto de atuação em segmentos públicos e particulares.

O conjunto de contribuições através desse espaço de trocas proporcionou ao setor de psicologia elaborar o Procedimento Operacional Padrão (POP), que se refere a normas e rotinas para atendimento, com a finalidade de orientar e padronizar as principais técnicas desenvolvidas no atendimento ao usuário. Com isso, a bateria de instrumentos psicológicos utilizados na avaliação psicodiagnóstico foi reestruturada, com o intuito de otimizar a quantidade de sessões.

Outra consideração relevante foi à aula ministrada pelas supervisoras sobre o diagnóstico diferencial do Transtorno de Aprendizagem x Dificuldade de Aprendizagem x Deficiência Intelectual, haja vista que são quadros clínicos que podem ser comorbidos a outros transtornos do neurodesenvolvimento e requer um conhecimento refinado para o raciocínio clínico no diagnóstico especializado e na elaboração plano terapêutico individualizado.

Nesses meses foi iniciado o curso Introdutório de Reabilitação Cognitiva Infantil (plataforma online serneuropsi). Também houve a aquisição de recursos terapêuticos para a estimulação das funções executivas, que são ferramentas utilizadas como estratégias para melhorar a funcionalidade cognitiva e provocar a plasticidade neural, que reflete na modificação do comportamento do aluno e o auxílio nos processos de aprendizagem, além do Programa de Intervenção em Autorregulação e Funções Executivas - PIAFEX (DIAS & SEABRA, 2013) e o Pay Attention! Programa de Intervenção dos Processos Atencionais (Barbosa, Miranda & Bueno, 2014).

A equipe realizou visitas nas Instituições Sorri e APAE do município de Bauru, com o objetivo de trocas de experiências e conhecer a forma de execução de trabalho. Também ocorreram discussões de casos in loco nas escolas: EMEI PROF. GUILHERMINA FARIA, EMEF PROFESSOR DR. NIVALDO DIAS DE SOUZA, EMEI PROF. GEORGINA DEL B. PINHEIRO. Outro momento ocorrido em parceria com professoras e gestoras escolares foram dois encontros realizados no Departamento de Educação em que a equipe técnica do CAEE apresentou sobre os processos avaliativos, sugestões de adaptações dos materiais, sensibilização de um

trabalho voltado para a responsabilidade dos pais como coadjuvantes das evoluções pedagógicas e terapêuticas e reflexões sobre uma avaliação inicial estruturada para reavaliar os ganhos obtidos que serão parâmetros para retenção do ano letivo ou aprovação.

O setor de fonoaudiologia seguiu com supervisões, sendo que o processo se desdobra na discussão dos casos atendidos e na formação clínico-terapêutica. As discussões remetem ao percurso clínico, que passa pela entrevista inicial, diagnóstico e terapia, permitindo identificação de limites e possibilidades na atuação terapêutica, situando perspectivas teóricas e técnicas.

Nos demais atendimentos realizados como, na Equoterapia, Fisioterapia, Hidroterapia e Terapia Ocupacional foram desenvolvidas as atividades propostas de acordo com a solicitação médica, dos demais profissionais e avaliação de cada setor. Os objetivos propostos são de forma individual, as atividades desenvolvidas tanto nos setores de Equoterapia, Hidroterapia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, propiciaram uma melhor vivência, melhora na qualidade de vida e integração dos sistemas sensoriais. As atividades são: - aproximação do animal com o praticante, o manuseio do feno para o trato animal e a montaria no cavalo na Equoterapia e; - Utilização das propriedades físicas da água no setor de hidroterapia e; - Uso de diferentes texturas, jardim sensorial, equipamentos suspensos (balanço e lycra), parquinho adaptado e pula-pula nos setores de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Todas essas atividades têm como objetivo geral de adquirir e/ou melhorar habilidades motora grossa e fina; equilíbrio estático e dinâmico; força muscular global; ganho e/ou manutenção de Amplitude de movimento articular; prevenção de contraturas musculares e deformidades articulares, além de orientação à familiares quanto ao correto posicionamento da criança.

8.1.2 – EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL:

8.1.2.1 – EDUCAÇÃO INFANTIL:

Janeiro e Fevereiro

Retornar às aulas presenciais e recuperar o tempo que os alunos ficaram longe dos ambientes escolares durante quase dois anos, alguns retomaram ainda no segundo semestre de 2021 outros não, isso tudo está sendo um grande desafio, mas paciência e persistência são indispensáveis para superá-lo.

Identificar as dificuldades e onde estão as principais lacunas que precisam ser trabalhadas é o primeiro passo. A carência do convívio coletivo físico durante a pandemia do covid-19 afetou diretamente o desenvolvimento de crianças e adolescentes, isso é mais marcante nos alunos com deficiência intelectual e autismo.

Portanto, as dificuldades de interação social e comunicação dos alunos é necessário ser trabalhado antes que sejam retomadas as atividades pedagógicas propriamente ditas.
Considerando que para os pequenos as atividades propostas sejam apresentadas em caráter lúdico e significativo, ou seja, que tenham sentido real.
Foi relevante também na fase de adaptação das crianças na classe, nova professora, alguns amigos diferentes, e quando se trata de educação especial é preciso considerar ainda que esse fator é mais acentuado, o (baixo) desempenho apresentado pela criança neste momento é consequência de inúmeros fatores como; ansiedade, mudança de professora e como a mesma dirige as atividades. Por isso é notório que as crianças cada uma tem seu tempo exato para a adaptação, e assim está ocorrendo nas salas de Educação Infantil, porém a todo momento a aprendizagem acontece.

Março e Abril

O trabalho realizado na Educação Infantil, para minimizar as defasagens, são atividades propostas e que fazem parte do Currículo Paulista da educação Infantil, tem como objetivo principal favorecer o desenvolvimento da criança, como os saberes e conhecimento que envolva o campo da curiosidade, em descobrir o sentido do mundo e dar a progressão da aprendizagem e do seu próprio desenvolvimento cada vez mais, mediante o aprofundamento das experiências propostas para cada criança.
Optando por atividades livres, onde o brincar, cantar, explorar os diferentes espaços, desenhar, pintar, etc. fazem parte da aprendizagem de forma lúdica, realizando atividades que permitam às crianças experiências sensoriais e expressivas nessa área.
As professoras realizaram diversas atividades preparadas com acessibilidade curricular de cada criança, com o objetivo de desenvolver a sensibilidade perceptiva tátil, visual e estética das crianças, dentre elas, destacamos: a apresentação e manipulação de diferentes materiais, que permitiam explorar as diferenças de texturas cores e formas; atividades que envolvam a expressão corporal através de música.
Geralmente, as crianças participam com empolgação dessas experiências na exploração de materiais (tintas, pincéis, lápis de cor, giz normal e de cera, etc.) que possibilitam expressões artísticas, tais como o desenho, a pintura, a coordenação motora, diferentes formas e texturas diversas, entre outras. Tendo por objetivo proporcionar diferentes formas de experiência e aprendizagem para que haja o processo de alfabetização, que se inicia muito antes do aprendizado formal das letras e sons. Ou seja, o início está nos primeiros contatos da criança com o mundo letrado e estende-se até que ela domine o código escrito, as crianças manifestam curiosidade em relação à escrita desde muito pequenas, então é preciso aproveitar esse interesse espontâneo para oferecer diversas oportunidades e experiências com a língua, por meio da contação de histórias; do estímulo da fala e do ensinamento de novas palavras.
Essas vivências irão garantir que conhecimentos básicos e necessários sobre a língua sejam adquiridos, os quais se fazem necessários para que outras aprendizagens mais formais do processo de alfabetização aconteçam.
Através de uma simples brincadeira de fazer um cartão ou ouvir uma história e em seguida realizar uma atividade liga a esta história, ainda que de modo não convencional, ou seja, com a criança brincando de "escrever do seu jeito", constituem-se em excelentes oportunidades para a construção de hipóteses sobre a escrita.

Maio e Junho

A educação infantil começa a partir do maternal (estimulação precoce), fase que a criança necessita de estímulos e atenção no seu desenvolvimento. Foi desenvolvido com esses alunos atividades específicas adaptadas para esses alunos de acordo com a área que está mais em defasagem, colorir, atividades lúdicas, diversas atividades sensoriais, materiais como algodão, palitos, EVA, papel, cartolina, lápis de cores e muito mais na confecção das atividades educativas para tais atividades são simples, mas traz muito benefício ao aluno e sempre aumentando o grau de complexidade aquele que atingem os objetivos. As atividades sensoriais estimulam os sentidos tato, olfato, paladar, visão e audição e são benéficas para todas as crianças, principalmente para aquelas com autismo.
O objetivo do trabalho sensorial é que a criança adquira informação clara, consciente e se torne capaz de fazer classificações em seu. As experiências sensoriais começam no nascimento. Através de seus sentidos, a criança observa seu ambiente, a partir do contato com o mundo exterior as atividades para educação infantil não servem só para entreter e distrair. Elas contribuem também para o desenvolvimento adequado das crianças e, consequentemente, para a formação dos futuros cidadãos do mundo.

Julho e Agosto

O mês de julho no calendário escolar previsto LBDN 9.394/96: Legislação: SE 72, Resolução, prevê a suspensão de atividades, no período de 01 a 15 férias do professor e de 16 a 30 de julho recesso escolar. Dessa forma foram cumpridas as férias e o recesso escolar, foi possível elaborar atividades, capacitação e replanejamento.
Agosto é o mês que o professor retoma as atividades de coordenação motora, estimulação sensorial e a preparação para alfabetização (contato com as letras e os números), após a reavaliação e replanejamento é possível intensificar as atividades que são necessárias e pré requisitos para a alfabetização. Dentro desse conjunto de necessidades, crianças receberam estímulos sobre os números e alfabeto, enquanto brincam com a sonoridade das palavras, fazendo relações nas músicas e enquanto manuseiam todo tipo de material escrito, como revistas, gibis e livros, aproveitando todos os momentos que os alunos permanecem na escola até mesmo na hora das refeições. A socialização foi também um ponto bastante importante para que nossa proposta de inclusão se realize de forma segura, portanto participaram das atividades da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, que foi comemorado de 21 a 27 de agosto, (jogos, brincadeiras, passeios, visitas de escolas).

Setembro e Outubro

Garantir a construção integral do aluno como sujeito no coletivo, com autonomia e participativo visando a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva, baseada nos valores: amor, justiça, fé, verdade, fraternidade, vida e solidariedade. Esse objetivo nos permeia ao longo da vida escolar dentro desta instituição.
Nesse mês trabalhamos o Setembro Verde, com o subtema primavera, que representa o florescer da natureza, diversas atividades, desta forma os alunos fizeram suas produções, realizam pesquisas em revistas e livros, resolveram problemas através de atividades lúdicas como: (encaixe, quebra cabeça, lego, dobradura...) todos auxilio, foi desenvolvido o trabalho com as cores. A música e a poesia foram bem exploradas neste mês e as crianças têm demonstrado interesse na alfabetização e letramento. Potencializar o aprendizado por meio da contação de histórias, de um teatrinho de fantoches foi uma atividade muito produtiva, desenvolver atenção, estimular a linguagem, ampliar vocabulário. Assim, a atividade ficou mais dinâmica e divertida. Houve adaptação de um livrinho infantil ou criar o próprio enredo que envolva o nome dos alunos da sala.

Sabendo da importância de desenvolver nas crianças hábitos saudáveis relacionados à saúde e higiene, temos no espaço escolar como meio de socialização e construção da autonomia, recursos valiosos para promover comportamentos e posturas adequadas e sadias.
A Educação Infantil é a fase decisiva de consciência que aborda o esquema geral do corpo, pois a tarefa de ensinar e estimular os hábitos de higiene pessoal e demonstrar a importância dos cuidados com o corpo para a saúde a fim de favorecer a autoestima da criança e seu desenvolvimento, portanto há família que não julga a higiene como saúde.
Várias atividades foram desenvolvidas em sala de aula como: a roda de conversas; materiais imprescindíveis para uma boa higiene, mostrando individualmente aos alunos instigando-os a nomeá-los e a mostrar para que servem. Por exemplo: sabonetes, cremes dentais, pentes, escovas de dentes e de cabelos, lenços umedecidos, fraldas, desodorantes, toalhas de banho, papel higiênico, etc. Tudo isso de forma lúdica e enfatizando a importância do banho, pentear os cabelos, usar roupas limpas, lavar as mãos ao usar o banheiro e antes das refeições, escovar os dentes, entre outras. Será possível verificar através da conversa, os conhecimentos prévios dos alunos que estão sendo estimulados em casa.

Novembro e Dezembro

Para os alunos da Educação Infantil, o trabalho desenvolvido foi através de brinquedos, jogos estruturados que estimulam muito o desenvolvimento cognitivo. Sejam eles potes, colheres de silicone, tampas de amaciantes, latas de leite vazias, estes objetos proporcionaram um mundo de fantasia, imaginação e criatividade para os alunos. Quando exigido da criança estruturar seu próprio brinquedo ou brincadeira, permite que algumas funções cognitivas sejam estimuladas, pois para estruturar-se eles precisarão organização, planejamento, flexibilidade cognitiva, criatividade, manutenção da atenção, memória operacional e diversas outras capacidades mentais. Dentro dos campos de experiências da BNCC, vimos a possibilidade de metas objetos para criar, imaginar, desenvolvendo o senso crítico, motora, cognitivo e autonomia da criança.
No mês de Dezembro iniciamos o mês com os preparativos para o Natal, sobretudo, essa data representa a união familiar e o desejo de que todas as famílias tenham a alegria de comemorar essa data festiva. As avaliações foram realizadas de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Além de observar, relatar e conhecer suas habilidades, foi necessário que o professor olhasse individualmente para cada aluno, como ele deve ser avaliado em todas as áreas. Dessa forma, foi possível também descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e que deverá ser trabalhada para o próximo ano.

8.1.2.2 - ENSINO FUNDAMENTAL:

Janeiro e Fevereiro

O ano letivo do presente ano deu início no dia 24 de Janeiro, com muitas expectativas das famílias e também dos profissionais da APAE, pois foi um momento também que a variante OMICRON da Covid 19 estava em expansão. Alguns alunos não compareceram na primeira semana de aula por resistência da família e também por não estarem com a vacinação completa, mas já estamos 95% dos alunos presentes, apenas os com maiores comorbidades ainda estão em casa.
Os obstáculos e desgaste dos alunos e famílias foram inevitáveis, porém, nosso objetivo maior é oferecer e garantir condições às pessoas com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista (TEA), promovendo ações que propiciem o desenvolvimento integral, em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e sócio afetivo complementando a ação da família e da comunidade.
Durante o planejamento para 2022 procuramos a melhor forma de elaborar, propor e realizar diversas atividades que possam atrair a concentração dos alunos, para que elas consigam aprender e desenvolver de maneira prazerosa e também de acordo com seu ritmo, todas as formas de linguagem corporal, musical, oral e visual.
O desenvolvimento da escrita e da leitura deve acontecer de forma ampla, não as formas convencionais mas que os alunos possam também realizar a leitura de mundo, suas necessidades, autonomia e independência, visto que somos seres únicos e devemos valorizar e respeitar essas especificidades.
Consideramos necessário fazer uma análise das situações significativas do que vivemos e do que pudemos tirar de melhor desse tempo de pandemia, muitas vezes diferente das situações habitualmente propostas aos alunos no início dos anos letivos anteriores.

Março e Abril

Os trabalhos realizados com alunos do Ensino Fundamental estão baseados no Currículo Paulista, sendo que as acessibilidades curriculares são realizadas nos conteúdos de acordo com as habilidades de cada aluno, pois, a escola tem o compromisso de propiciar o desenvolvimento integral do aluno.
Leitura e escrita, produção de texto curto e simples com apoio de imagens.

APAE
Pederneiras - SP
Fundada em 17-04-1968
C.N.P.J. 47.583.752/0001-96
Declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto n.º. 19263 de 11-08-1982
Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º. 859 de 18-11-1968
Declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto n.º. 95244 de 16-11-1987
Avenida Nossa Senhora Aparecida, L – 1375. CEP: 17283-022 - Pederneiras - SP
Fone (14) 3284-1594/3283-3570 | E - mail: apae_pederneiras@yahoo.com.br

Os conceitos e conteúdos foram trabalhados dentro de um contexto e através de recursos visuais e jogos pedagógicos.

Números Naturais, operações de adição e subtração com significados, multiplicação e divisão com significados, material de apoio para o desenvolvimento de cálculos, espaço e forma, noção de grandezas e medidas, resolução de problemas.

O trabalho foi desenvolvido através de jogos pedagógicos para melhor compreensão dos contextos.

Coordenação de movimentos amplos, coordenação manual; coordenação viso-motora. Esquema corporal lateralidade, orientação temporal, orientação espacial. Discriminação de textura, discriminação de formas, discriminação de tamanhos, percepção de objetos, (reconhecimento de objetos pelos sentidos táteis, através de exercícios feitos com os olhos fechados.), discriminação de peso; discriminação térmica.

Percepção auditiva, discriminação de ruídos, compreensão de palavras, estruturação rítmica das palavras, discriminação de sons iniciais e finais de palavra.

Percepção visual; reconhecimento de objetos, cores, formas, tamanhos, figura-fundo, atenção e concentração; memória, criatividade, pensamento lúdico, conceituação e linguagem Social, afetivo e emocional; desenvolvimento da empatia, uso do reforço positivo, auto estima. Oportunidades e momentos para os alunos falarem de si mesmo, reconhecimento e respeito das diferenças individuais, valorização das experiências e atividades dos alunos, organização do ambiente agradável para a aprendizagem, desenvolvimento das emoções positivas, conhecimento de si mesmo e reconhecimento do outro.

Quanto aos trabalhos realizados com os alunos com autismo também são atividades baseadas no Currículo Paulista, portanto, no modelo TEACCH que muda nessa abordagem é a apresentação das atividades que é um sistema de orientação de base visual, esses recursos visam o aprimoramento da linguagem, aprendizagem de conceitos e a mudança de comportamento.

No aspecto *cognitivo* interfere na atenção, organização e generalizações; aspecto *sensorial* hipo e hipersensibilidade; *sociais,* interação, empatia, reciprocidade e tolerância; *comunicação,* interpretação, compreensão e manter diálogo comportamental, formas de reagir, medo, ansiedade e previsibilidade.

Maio e Junho

A APAE de Pederneiras propõe uma educação para um convívio público, formação de pessoas com atitudes sociais, que respeitem o outro e que estejam preparadas para considerarem seus pontos de vista e sentimentos a ponto de alterarem suas próprias opiniões a respeito de assuntos de valor e de permitirem conscientemente que suas próprias perspectivas sejam alteradas por terceiros. Para tanto, a educação trabalha os conteúdos com objetivos de formar um cidadão que valorize a vida e seja atuante na sociedade, aproveitando o momento para falar sobre o dia do trabalho.

Homenagear aqueles que, ao longo da história, dedicaram suas vidas a reivindicar melhores condições de trabalho para todos nós, ao celebrar os direitos trabalhistas, o dia 1º de maio serve para nos lembrar da importância destes direitos e do quão difícil foi conquistá-los

Trabalhar é essencial para a sobrevivência, não somente pela manutenção financeira, mas pela dignificação da vida. Trabalhar é parte importante da vida. E vai além do ganha-pão, tem a ver com realização pessoal, com sentir-se útil e encontrar sentido para os dias

O trabalho transforma as pessoas, desenvolve habilidades, ensina sobre nossas forças e limitações, auxilia a nos relacionarmos melhor com outras pessoas e, principalmente, altera a visão que temos do mundo e de nós mesmos. Falamos também no trabalho infantil.

Podemos dar inúmeras contribuições quando se fala em prevenção não só ao trabalho infantil, mas à qualquer violação de direitos humanos e também da pessoa com deficiência.

De acordo com as habilidades de cada aluno, podemos trabalhar de forma multidisciplinar o conteúdo pertinente. Desta forma outros conteúdos como dia das mães, aniversário do município, sempre aproveitando o que é de interesse e que faz parte daquilo que ouvem, veem e participam como; propaganda na televisão, assunto em suas casas, até mesmo conteúdo da escola dos irmãos, colegas, etc.

Assim foi realizado vídeo para homenagear as mães e também a cidade, painel, lembrancinha e hasteamento da bandeira no dia 22 de maio.
Desenvolver atividades que propiciem o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares, essas são as prioridades do trabalho também no último mês que antecede as férias escolares de julho.
Retomar algumas atividades, trabalhar as datas comemorativas, desenvolver os trabalhos na prática como: (confecção das decorações, fazer comidas típicas, enfim saber o porquê estão participando de tal atividades).
Nesse período também os profissionais da educação juntamente com a equipe técnica aplicaram o "Inventário Portage", pois esse instrumento fornece informações detalhadas para o planejamento das atividades e acompanhamento dos progressos da criança em cada uma das áreas e apreensão do desenvolvimento global.

Julho e Agosto

No mês de Julho o calendário escolar previsto LBDN 9.394/96: Legislação: SE 72, Resolução, prevê a suspensão de atividades, no período de 01 a 15 férias do professor e de 16 a 30 de julho recesso escolar. Dessa forma foram cumpridas as férias e o recesso escolar, foi possível elaborar atividades, capacitação e replanejamento.

Em agosto foi possível aplicar o Inventário Portage, que tem como objetivo, acompanhar e reconhecer sinais de risco para inúmeros atrasos no desenvolvimento do aluno, podemos assim, interferir favoravelmente na do aluno juntamente com a família. Desta forma estamos desenvolvendo as devidas atividades conforme as respectivas necessidades e de acordo com o Currículo Paulista, no mês de agosto pudemos trabalhar de forma bastante lúdica a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, foi trabalhado também o grupo de "Preparação para o mercado de trabalho, esse grupo de alunos fizeram visitas a CONCILIG empresa de cobrança que possui vários jovens e também cumprem a lei de cotas, pois estão engajados em outros programas sociais.
Enfim, apesar desse cenário difícil, pós pandemia, é possível avançar. Para isso, foi preciso agir com bastante constância, juntar esforços e compartilhar experiências para ajudar os alunos avançarem na alfabetização e nas questões de independência e autonomia. É pensando em como contribuir com o desenvolvimento deles que os profissionais trabalham juntamente com a equipe interdisciplinar.

Setembro e Outubro

"SETEMBRO VERDE": o mês Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência é celebrado nacionalmente desde 1982, no dia 21 de setembro é celebrado essa comemoração. O dia foi escolhido por sua proximidade com a primavera e por ser também o Dia da Árvore, de forma a assinalar que uma sociedade acessível e inclusiva tem que ser sustentável em todos os aspectos.
A cor verde foi escolhida para representar o conceito de florescimento e frutificação dos direitos como processo de consolidação dos mesmos, consistindo em uma estratégia de promoção de uma grande campanha que possa destacar, num contexto maior, cada uma das ações que são realizadas no período.
Todo esse conteúdo foi explorado para todos os alunos de acordo com as suas habilidades.
Uma das atividades que é recorrente a todos os alunos é reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário. Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários, pois dentro desse contexto é

possível desenvolver um conteúdo multidisciplinar.
Os alunos vivenciam as atividades de maneira significativa e construtiva, demonstram interesse em participar das diversas situações que permitiram a busca das respostas para essas soluções subentendidas na mobilização de conhecimentos de diferentes áreas, as quais observamos que o aluno tem se desenvolvido.
Proporcionamos vivências para que tenha contato com a linguagem escrita por meio de diferentes tipologias de texto, como: convites, bilhetes, cartazes e com diversos materiais.
Durante o trabalho com a linguagem escrita, possibilitamos formas significativas e prazerosas para os alunos. De forma contextualizada, a escrita foi trabalhada com base nas formas que aparecem no seu contexto social, relacionadas às situações de vida.
Neste bimestre podemos considerar que construímos conhecimentos bastante significativos no processo de alfabetização.
Aproveitamos para realizar várias atividades como: passeio de carreta furacão, plantio de mudas no bosque municipal, visitas das escolas municipais e estadual, jogos de futsal APAE X E.E Prof.ª. Esmeralda Furlani Calafi.

No mês de outubro foi trabalhado a linguagem oral e escrita tem objetivo do ensino da leitura e da escrita que consiste em formar pessoas que sejam capazes de produzir e compreender diferentes textos comuns. Conhecer o sistema da escrita não sugere ter resolvido o domínio para alunos com deficiência intelectual, isso é um jeito parcial e restrito desse campo, envolve o desenvolvimento motor, estruturação da grafia, socialização, alfabetização. O professor sempre dispõe do manuseio de revistas, folders, livros, cartazes e materiais de suporte que possam ser explorados nessa fase proporcionando momentos de leitura utilizando-se de diferentes estratégias, sem a preocupação com a escrita real.

Novembro e Dezembro

No mês de novembro trabalhou-se atividades com o objetivo de desenvolver o senso crítico dos alunos, levando-o a questionar a realidade em que vive, mostrar o que representa e respeitar a Bandeira Brasileira, as cores foram marcadas lutas e vitórias, as estrelas e suas representatividades. Durante esse mês também desenvolvemos várias atividades cívicas, momento que conversamos sobre a realidade em que vivemos, conhecer um pouco da diversidade que estamos inseridos. Foi apresentado de situações que envolvam manipulação do alfabeto móvel, sílabas móveis, formação de palavras organização de fichas com nome dos alunos, utilizando também letras móveis para montagem do nome completo, o aluno deve pronunciar as palavras pausadamente para que possa apropriar-se do número de sílabas, reconhecimento dos diferentes tipos de letras, estimulando o fonema e grafema, trabalhar palavras destacando letra inicial, letra final, quantidade de vogais e sílabas, letras repetidas e palavras que rimam. Realizar leitura de palavras em diversos tipos de textos, solicitando que o aluno leia e ou reconheça primeiro, silenciosamente e, depois, em voz alta. Atividades utilizando cartazes, panfletos, músicas, cartas, bilhetes, revistas, textos diversos, para que o aluno identifique as informações contidas. Aparelhar posições de escrita com apoio de cartazes e letras móveis e convidar o aluno a escrever palavras com padrão minimamente correto, organizar situações que levem os alunos a diferenciar letras bastão e cursiva. Além das atividades são realizadas também através de jogos e brincadeiras, dependendo da idade e habilidades do aluno. Todas as atividades descritas acima foram realizadas aproveitando cada os conteúdos propostos no PEI (Plano de Ensino Individualizado), e envolvendo todas as disciplinas da matriz curricular. Na matemática trabalhou-se as sequências numéricas finitas e recursivas, identificar o padrão repetitivo em uma sequência, prever ou deduzir através de estratégias próprias o próximo elemento de uma sequência, as realizações das atividades matemáticas estão sendo baseadas na realidade dos alunos, de forma concreta e lúdica.

Já no mês de Dezembro promoveu-se atividades e os conceitos do natal, os símbolos que não se relacionam somente com elementos materiais, mas sim com a valorização e respeito, do amor, da caridade e da

bondade, qualidades inerentes a essa data e que, por isso, devem ser abordadas em sala de aula. Tivemos também o privilégio de contar com o PROERD – Programa de Resistência às Drogas e à Violência, tendo como objetivo principal um trabalho preventivo e de conscientização. Foram vários encontros com o soldado Valdeir, com quem aprenderam muito. No final, todos apresentaram suas experiências com o PROERD, através de desenhos, relatos e também escrita. Foram selecionados dois desenhos para representar as turmas para ser apresentado no dia da formatura, que foi realizado juntamente com o encerramento do ano letivo, momento em que as lágrimas rolaram de emoção, tanto para os familiares quanto às autoridades presentes.

Concluímos diversos projetos realizados como projeto "Mão na Massa", PROERD, e a culminância daqueles projetos que os professores realizaram com as respectivas turmas. As avaliações foram realizadas de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Além de observar, relatar e conhecer suas habilidades, foi necessário que o professor olhasse individualmente para cada aluno, como ele deve ser avaliado em todas as áreas.

Dessa forma, foi possível também descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e que deverá ser trabalhada para o próximo ano.

9. INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

9.2.1 - CAEE:

As estratégias utilizadas de avaliação e monitoramento é realizada através da assiduidade dos usuários nos atendimentos bem como da participação das famílias. A APAE tem uma ferramenta de trabalho, o Sistema Argus que através dele realizamos o lançamento dos atendimentos e agendamento das terapias com emissão de relatórios que poderão ser solicitados em qualquer momento. Além disso, ao realizar os atendimentos terapêuticos disponibilizamos uma ficha com os dados da criança e atividade desenvolvida no dia do atendimento, e coletamos a assinatura do responsável da criança para que assine a atividade desenvolvida na data referida como forma de constatar a presença e frequência no atendimento. Outro indicador que pressupõe uma estimativa das propostas interventivas são as altas terapêuticas sendo que os objetivos clínicos atingidos são dados que aferem o trabalho desenvolvido.

9.2.2 - EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I:

As estratégias de avaliação e monitoramento se dão através de reuniões com equipe pedagógica e equipe técnica com o objetivo de conhecer as necessidades físicas, psicológicas ou cognitivas dos seus alunos, bem como das suas potencialidades. Isso porque, cada uma dessas necessidades exigem um cuidado individualizado. A avaliação, um instrumento capaz de analisar o ensino e a aprendizagem, é realizada através de relatórios detalhados, que servem de apoio para um plano individualizado de ensino que define estratégias a serem usadas com o aluno.

10. REUNIÕES MENSAIS DA EQUIPE E COM A REDE DE ATENDIMENTO:

Sim, as reuniões de equipe técnica e pedagógica são realizadas semanalmente ou sempre que se faz necessário, sempre com objetivo, propiciar que todos os envolvidos possam discutir e acompanhar o andamento dos processos de ensino-aprendizagem do aluno envolvido na parceria, e Rede de atendimento sempre que necessário.

11. Participação da equipe em cursos, eventos externos e outros:

Sim, cursos e pós graduação em suas respectivas funções. Os cursos e supervisões realizadas estão descritas no desenvolvimento das atividades;

12. DA ALIMENTAÇÃO

Realizamos o fornecimento de alimentos e lanches preparados na própria instituição aos atendidos. A instituição ainda realiza entrega de alimentos/cestas nas residências dos usuários em situação de vulnerabilidade, kits alimentação quando doados por parceiros (Mesa Brasil-SESC Bauru, Empresas, empresários, sociedade civil, entre outros).

13. DEMANDA NÃO ATENDIDA

13.1 – Número de pessoas não atendidas:

EDUCAÇÃO

Ano de 2022: 05 alunos

CAEE

Ano de 2022: 137 encaminhados, aguardando na lista de espera.

13.2 - ORIENTAÇÃO/ENCAMINHAMENTOS

As orientações são realizadas através de atendimentos individuais aos alunos, suas famílias e professores, visitas escolares, acompanhamento nas consultas médicas na instituição, visitas domiciliares, ou grupos, de acordo com a necessidade, os encaminhamentos aconteceram diante das demandas apresentadas para a rede socioassistencial e entre a equipe técnica e pedagógica dos setores da instituição e outros.

14. RECURSOS HUMANOS DO PROJETO:

14.1. Quadro de funcionários: (função, quantidade, regime de contratação, carga horária):

PROFISSIONAL	Quantidade	Regime de Contratação	Carga horária semanal
PROFESSOR	01	CLT	40 HORAS
PSICÓLOGA	02	CLT	40 HORAS
FONOAUDIÓLOGA	01	CLT	20 HORAS
CUIDADORES – INST.	04	CLT	44 HORAS
CUIDADORES – ESC.	01	CLT	44 HORAS
SERVENTE DE LIMPEZA	01	CLT	44 HORAS
NUTRICIONISTA	01	CLT	10 HORAS
MOTORISTA	02	CLT	44 HORAS
COZINHEIRA	01	CLT	44 HORAS

14.2. Quadro de voluntários: (função, quantidade, carga horária).

Caso houver descrever

15. FONTES DE RECURSO FINANCEIRO UTILIZADOS NO PROJETO OU SERVIÇO:

MESES	Próprio	Municipal	Estadual	Federal
Janeiro	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Fevereiro	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Março	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Abril	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Maio	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Junho	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Julho	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Agosto	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Setembro	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Outubro	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Novembro	R$	R$ 47.500,00	R$	R$
Dezembro	R$ 10.006,86	R$ 47.500,00	R$	R$
TOTAL	**R$ 10.006,86**	**R$ 570.000,00**	**R$**	**R$**

16. INFRAESTRUTURA: (imóvel, acessibilidade, equipamentos permanentes que são utilizados pelo Serviço e ou Projeto):

Espaço físico adaptado; Salas para atendimentos da equipe multidisciplinar; Salas de Aula, Arte, Vídeo e Informática; Refeitório; Academia; Banheiros; Jardim Sensorial; Equoterapia; Hidroterapia; Auditório; Consultório Médico/Enfermagem; Consultório Odontológico; Mesas e cadeiras adaptadas; Materiais e Testes de Psicologia e Fonoaudiologia; Materiais Pedagógicos Específicos; Computadores e Impressoras; Rádio com entrada para pendrive outros.

17. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Referente ao ano letivo da instituição, houve avanços relevantes no desenvolvimento pessoal no que tange organização, entusiasmo, autonomia e acadêmico. Partindo do pressuposto que quanto mais damos possibilidades para os alunos mais eles respondem. A busca por projetos cada vez mais interligados é sem dúvida uma das metodologias interdisciplinares que a escola tem ganhado muito. Através do Projeto Mão na Massa e outros foi possível trabalhar todas as áreas para formação desses alunos, porém, as conclusões dos trabalhos foram realizadas fora da escola, onde os alunos vão muito além do espaço físico escolar pois, diminuir o preconceito e avançar nas potencialidades que a pessoa com deficiência possui, isso é um ganho para a sociedade, enfim a escola trabalha para despertar a alegria e a espontaneidade, promover inclusão social.
Diante da comprovação do bom desempenho desta Unidade Escolar em 2022 no desenvolvimento das práticas de aprendizagem, e com o consequente aumento de desempenho dos alunos, percebemos que as empresas têm nos procurado para parcerias e preparação de mão de obras, e possam ser firmados outros projetos educacionais que promovam pessoas com deficiência no contexto geral da sociedade.

De acordo com os objetivos propostos durante o ano no CAEE, as estratégias desenvolvidas pela equipe técnica buscaram atender os princípios que permitiram desenvolver a aprendizagem dos atendidos, tais como no início do ano a construção e a revisão dos planos terapêuticos que proporcionaram estabelecer objetivos e diminuir as barreiras de dificuldades escolares. A equipe se mostrou bastante engajada nos estudos e nas reuniões e discussões de casos com a equipe multidisciplinar, envolvendo profissionais da área da saúde, do apoio pedagógico e da família sempre que a demanda necessitava das intervenções dos demais membros envolvidos no processo do plano de intervenção terapêutico. Sendo assim, a instituição também contribuiu para atender as necessidades adquirindo novos recursos e materiais que oportunizaram a diferença nos resultados positivos das intervenções.

A equipe técnica propiciou o estreitamento de vínculos entre as famílias e as profissionais através da execução dos encontros do grupo de pais e responsáveis, trazendo temas relacionados ao desenvolvimento dos filhos e a importância dos vínculos familiares, tendo retornos positivos quanto a continuidade dos encontros, porém os encontros tiveram o encerramento realizado para organização de novos grupos para o ano seguinte.

A demanda e queixas escolares tiveram um aumento significativo fazendo com que a equipe buscasse novas estratégias para atendimentos e foi readequado o fluxo de trabalho para que as crianças pudessem realizar os primeiros atendimentos e anamnese da psicologia, adiantando os casos urgentes de avaliação e atendimento.

Vale ressaltar que foram realizados 8.065 atendimentos no ano nas áreas de psicologia e fonoaudiologia conforme plano de trabalho, lembrando que foram realizados demais atendimentos que não contemplam neste plano que é indispensável para a evolução do atendido como, atendimentos de terapia ocupacional, neuropediatria, fisioterapia, equoterapia e hidroterapia.

18. LISTAGEM DOS USUÁRIOS ATENDIDOS:

18.1 – EDUCAÇÃO INFANTIL

QUANT.	NOME	DATA DE NASCIMENTO	IDADE	RA
1	AGHATA LUARA VOLIVEIRA DE SOUZA	4/22/2016	6	116543622-X
2	ANABELLA FERREIRA DA SILVA	5/20/2016	6	120123810-9
3	ANTHONY EMANUEL DE ABREU GONÇALVES	6/19/2019	3	122559155-7
4	ARTHUR SAMUEL VIEIRA ALTAFIN	8/21/2017	5	121984914-5
5	DANILO DA COSTA AMANCIO JUNIOR	7/4/2017	5	121595655-1
6	DAVI LUCAS DE SOUZA SANTOS	12/14/2016	6	121756384-2
7	ELIEL DOS SANTOS RIBEIRO	4/16/2018	4	121984549-8
8	ELOA DE OLIVEIRA LIMA	4/29/2019	3	122389917-2
9	HEITOR GAEL MARONEZE GARCIA	4/2/2018	4	122556723-3
10	LORENZO CALEB FERNANDES	12/7/2016	6	121022251-6
11	MANUELA PEDRO CRISPIM	9/13/2017	5	122388532-X
12	MIGUEL FEITOSA SANTOS	2/23/2018	4	1215446386-8
13	MIQUEIAS BARROS DIAS	1/25/2019	3	123356570-9
14	NICOLE BEATRIZ DOS SANTOS	9/3/2017	5	123356842-5
15	RAFAELA RUIZ DE OLIVEIRA	10/4/2017	5	121735194-2

18.2 – EDUCAÇÃO – FUNDAMENTAL I

Quant.	NOME	DATA DE NASCIMENTO	IDADE	RA
1	Adrian Aparecido Reis da Silva	1/19/2005	16	106379763-9
2	Andrei Aparecido Reis da Silva	1/19/2005	16	106379792-5
3	Antonio Marcos Costa da Silva	5/8/2004	16	112148714 - 2
4	Beatriz de Freitas	4/21/2008	14	108515110-4
5	Brayan Luide Pinheiro dos Santos	6/28/2009	11	113907942- 6
6	Brayan Jesus da Slva Bianchi	7/17/2014	6	114.762.137-8
7	Bruno Otávio Pegatin Moio	6/13/2008	12	111356731 - 4
8	Carlos Antonio Martins Correa	5/20/2013	8	115178435-7
9	Cintia Fernada da Silva Araujo	12/30/2005	15	107014379 - 0
10	Christofer Donizete de souza Rio	3/17/2012	8	116.043.903-5
11	Davi Godoy Temoteo	11/9/2014	6	116.072.411-8
12	Gabriel Mendes Vieira	2/4/2008	12	110476373 - 4
13	Gabriela Ferreira	3/1/2004	16	104.624.745-1
14	Giovana Gabriela Fratiano	4/20/2012	9	115.160.527-X
15	Giovana Saragnoli Vieira	11/9/2006	14	109025979 - 7
16	Guilherme Guimarães da Silva	9/8/2008	12	111.965.057-4
17	Helio Alexandre Moreira Alves	9/12/2008	13	112773464-7
18	Isabelly Marques Moyses	3/22/2011	9	113.415.050
19	João Gabriel Barateli Bordin	8/28/2008	12	111355950-0
20	João Lucas da Silva de Almeida	2/20/2015	5	116.055958-2
21	João Paulo Ribeiro dos Santos	10/30/2009	12	113879797-2
22	Luan Prado Leite	11/22/2005	15	109.559.406 - 0
23	Luiz Fernando Pimentel Garro	6/14/2008	12	111369773 - 8
24	Marco Gabriel da Silva	5/27/2010	11	11930667-X
25	Maria Eduarda Maronezi Da Silva	1/7/2007	13	107785640- 4
26	Maria Eduarda Mendes de Oliveira	8/6/2012	9	116.071.8- x
27	Maria Vitória Inácio Labarce	3/19/2007	13	114.309.9- 7
28	Maria Vitoria Paixão Dias	12/14/2006	14	108.930.422-5
29	Marlon Kennedy Gusso Barbosa	3/24/2004	16	106.209.257 0
30	Rafael Rafasqui	1/3/2013	7	113235792 -5
31	Rian Victor Gabriel	29/12/2007	13	110507772 -x

32	Rivaldo Aparecido Oliveira de Sousa	1/12/2006	14	107793145 -1
33	Ruan Marques Montoya	8/23/2007	13	112382564 -6
34	Ryan Carlos Alves Guimaraes	2/26/2007	13	110552755 -4
35	Thauany Cristina Almeida Pires	5/4/2007	13	109175659 -4
36	Vanderlane Vicente Ferreira	11/1/2005	15	112246024 -7
37	Vitor Gonçalves Moleiro	3/3/2006	14	111025971 -2
38	Vitor Hugo Izidoro	6/20/2004	16	108817191 -6
39	Vitória Lima Alves	6/8/2003	17	103771478 -7
40	Yuri Bicudo Pavanelo	11/26/2012	8	114945689 -9

18.3 – CAEE

19. ASSINATURA do (a) Presidente da Entidade; do Técnico ou Coordenador (a) responsável pelo Serviço.

José Aurélio Frascareli
Presidente

Susana P. Ugucione Artioli
Coordenação Geral

Celia Augusta Baldim
Diretora Escolar